Escola de Saúde Pública forma novos residentes e reforça estratégia de educação continuada para cerca de 22 mil alunos

Notícias

Postado em: 23/02/2022

A Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPP) formou 12 novos residentes nesta segunda-feira (21), sendo sete de enfermagem obstétrica e cinco multiprofissionais para atuar com saúde mental. Os dois programas foram implantados em 2019 e já formaram, ao todo, 19 profissionais no Paraná. A valorização da educação continuada pela ESPP foi incrementada pela Secretaria de Estado da Saúde desde 2019, sob a ótica de atualização e aperfeiçoamento profissional. As residências são aprovadas e reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC). Esta foi a 2ª turma da ESPP para estas modalidades. As residências têm duração de dois anos e são custeadas integralmente pela Sesa, somando mais de R\$ 1,8 milhão de recursos investidos em três anos. Outros cursos já foram ofertados com um grande contingente de trabalhadores da saúde, além de pessoas interessadas na área. O secretário de Estado da Saúde, Beto Preto, reforçou a necessidade da formação de novos profissionais. "Com a pandemia da Covid-19, estamos vivendo um momento difícil quando o assunto é recurso humano. Precisamos de mais pessoas, de mais vagas e hoje é uma alegria imensa podermos formar estes residentes porque confio que assim poderemos avançar ainda mais", disse.

EDUCAÇÃO CONTINUADA - Somente em 2021, a ESPP registrou mais de 21,7 mil novas matrículas para formação de nível médio técnico, especialização e programas de residência, que geraram pelo menos 9,6 mil certificados emitidos. "A especialização tem caráter de formação importante para o Sistema Único de Saúde - SUS. Este momento é muito especial, de alegria e satisfação por cumprirmos nossa missão de formar novos profissionais", afirmou o diretor da Escola, Edevar Daniel.

O PROGRAMA - Durante o período de formação, os residentes de obstetria atuaram no Complexo Hospitalar do Trabalhador (CHT), que é um grande parceiro no processo de ensino de novos profissionais na área. Já os estudantes de saúde mental foram designados para o município de Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, para atuação diretamente na cidade.

PRESENÇAS - Participaram da solenidade, o diretor-superintendente do Complexo, Geci Labres de Souza Junior, a representante e diretora do Conselho Fiscal Sul do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e secretária municipal de Saúde de Pinhais, Adriane da Silva Jorge Carvalho; e demais servidores da saúde de Pinhais e da ESPP. Foto: Danilo Avanci/ SESA